

Oportunidade de emprego

Data: Segunda-feira, 3 de março de 2025

Departamento: Sede do CDC em África

Posto de trabalho: RCC Oeste – Abuja Nigéria

Data limite para inscrição: sexta-feira, 14 de março de 2025

Fundo:

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana através do reforço e expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial em parceria com os Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, setor privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem sede em Kampala, no Uganda, e operações em mais de 30 países africanos.

A União Africana, estabelecida como um organismo continental pan-africano único, é responsável por liderar a rápida integração e o desenvolvimento sustentável de África, promovendo a unidade, a solidariedade, a coesão e a cooperação entre os povos de África e os Estados africanos, bem como desenvolvendo uma nova parceria em todo o mundo. A sua sede está localizada em Adis Abeba, capital da Etiópia.

O Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (Africa CDC) foi oficialmente lançado em Adis Abeba, Etiópia, a 31 de Janeiro de 2017. O Africa CDC é a primeira agência de saúde pública continental em África e prevê uma África mais segura, saudável, integrada e forte, onde os Estados-membros sejam capazes de responder eficazmente a surtos de doenças infecciosas e outras ameaças à saúde pública. A missão da agência é reforçar as capacidades das instituições de saúde pública de África para detetar e responder de forma rápida e eficaz a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas de preparação e resposta, vigilância, laboratório e investigação em todo o continente.

O programa Saving Lives and Livelihoods (SLL) é uma parceria estratégica entre o Africa CDC, os Estados-Membros da União Africana e a Fundação Mastercard. O principal objectivo do programa durante a Fase I foi adquirir vacinas contra a COVID-19 e vacinar grupos vulneráveis como uma prioridade, ao mesmo tempo que chegou a milhões de outras pessoas em todo o continente. O programa lançou também as bases para a produção local de vacinas em África, com especial enfoque no desenvolvimento do capital humano e na capacitação do CDC África. Na Fase II do programa, a parceria reviu os seus objectivos, com foco no mapeamento geográfico, na vacinação dos profissionais de saúde e dos grupos prioritários e na integração da gestão da COVID-19 na imunização de rotina. Além disso, a iniciativa visa preparar-se para futuras pandemias investindo na sequenciação genómica, melhorando os laboratórios de bioinformática, apoiando o fabrico local de vacinas, tratamentos e diagnósticos, e reforçando a capacidade do CDC de África.

O CDC de África convida agora os candidatos que sejam cidadãos de Estados-Membros da União Africana a candidatarem-se ao cargo de **Oficial Técnico de Farmacovigilância** para o Programa Salvar Vidas e Meios de Subsistência.

1. Publicação

Cargo:	Responsável Técnico Farmacovigilância
Nº de posts:	1 (um)
Divisão:	Centros Colaboradores Regionais
Supervisor:	Oficial Técnico Superior de Farmacovigilância
Estação de serviço:	RCC West – Abuja, Nigéria

Objetivo do trabalho

O Oficial Técnico de Farmacovigilância fornecerá conhecimentos técnicos e coordenação na implementação de sistemas de farmacovigilância e atividades de vigilância da segurança em todos os Estados-Membros da União Africana (UA). Sob a orientação do Diretor Técnico Sénior de Farmacovigilância, o diretor apoiará iniciativas destinadas a melhorar a segurança dos medicamentos e a reforçar as estruturas de farmacovigilância no continente africano.

Principais deveres e responsabilidades:

O Oficial Técnico de Farmacovigilância deverá:

- O Oficial Técnico de Farmacovigilância fornecerá conhecimentos técnicos e coordenação na implementação de sistemas de farmacovigilância e atividades de vigilância da segurança em todos os Estados-Membros da União Africana (UA).
- Sob a orientação do Diretor Técnico Sénior de Farmacovigilância, o diretor apoiará iniciativas destinadas a melhorar a segurança dos medicamentos e a reforçar as estruturas de farmacovigilância no continente africano.
- Contribuir para o desenvolvimento e actualização de políticas, directrizes e quadros de farmacovigilância para África.
- Organizar e facilitar programas de formação, workshops e iniciativas de capacitação em farmacovigilância e monitorização de segurança.

- Monitorizar e avaliar o desempenho dos sistemas de farmacovigilância e recomendar melhorias.
- Mantenha-se informado sobre os desenvolvimentos globais em matéria de farmacovigilância e preste aconselhamento técnico aos Estados-Membros da UA para garantir a adesão às normas internacionais.
- Representar o Africa CDC em fóruns regionais e internacionais relacionados com a farmacovigilância e segurança dos medicamentos.

Qualificação e experiência de trabalho necessárias

- É necessário um mestrado em Farmacovigilância e Farmacoepidemiologia, Farmácia Clínica, Farmacologia, Saúde Pública ou área relacionada de uma instituição reconhecida, com 2 anos de experiência profissional na área.

OU

- É necessário ter uma licenciatura em farmácia clínica, saúde pública ou área relacionada de uma instituição reconhecida com 5 anos de experiência na área
- É necessário ter um doutoramento em Farmácia (PharmD), um doutoramento em Farmacovigilância e Farmacoepidemiologia ou Farmácia Clínica, Saúde Pública ou área relacionada de uma instituição reconhecida, sendo 2 anos de experiência na área uma vantagem adicional.
- São desejáveis certificações adicionais ou formação especializada em farmacovigilância, ciência regulamentar ou segurança de medicamentos.
- Pelo menos três anos de experiência em funções que envolvam apoio técnico, implementação de programas ou coordenação de partes interessadas.
- Experiência prévia em trabalho com autoridades reguladoras nacionais ou organizações regionais de saúde é vantajosa.

Aptidões e competências necessárias: Aptidões funcionais

Competências funcionais:

- Experiência demonstrada na implementação e monitorização de sistemas de farmacovigilância.
- Conhecimento dos programas de saúde pública, particularmente no reforço dos sistemas farmacêuticos.
- Fortes competências interpessoais e de comunicação para interagir eficazmente com diversas partes interessadas.
- Capacidade de contribuir para o planeamento, gestão e avaliação de projetos.
- Capacidades de redação técnica, incluindo preparação de relatórios e documentação.
- Proficiência em aplicações informáticas, como MS Word, Excel, PowerPoint e ferramentas baseadas na Internet.

Competências pessoais:

- Capacidade de trabalhar colaborativamente num ambiente multicultural e multidisciplinar.
- Fortes capacidades analíticas e de resolução de problemas.
- Adaptabilidade, resiliência e capacidade de trabalhar sob pressão.
- Uma abordagem proativa para identificar soluções e gerar resultados.

Requisitos de idioma

É necessária proficiência numa das línguas de trabalho da União Africana (árabe, inglês, francês, espanhol, kiswahili e português). O conhecimento de uma ou várias outras línguas de trabalho seria uma vantagem adicional.

Duração da nomeação

A nomeação será feita mediante contrato a termo, pelo período de um (1) ano, sendo os três primeiros meses considerados como período probatório. Posteriormente, o contrato será renovado anualmente, sujeito ao desempenho satisfatório e à disponibilidade de fundos.

Integração de Género

A Comissão da UA é uma entidade empregadora que oferece igualdade de oportunidades e as mulheres qualificadas são fortemente encorajadas a candidatar-se.

Remuneração

Salário base indicativo de 31.073 dólares (P2 Step 1) por ano, mais outros direitos relacionados, por exemplo, o ajustamento do posto de trabalho de 57% do salário base (17.711,61 dólares), o subsídio de alojamento de 21.832,68 dólares, o subsídio de educação (100% das propinas e outras despesas relacionadas com a educação para cada dependente elegível até um máximo de 10.000,00 dólares por filho por ano), etc. para os colaboradores recrutados internacionalmente.

Como se candidatar: Envie o seu currículo, carta de candidatura e documentação relevante para:

- O Gabinete de Administração e Recursos Humanos
- Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET)
- <https://recruitment.afenet.net> e uma cópia no e-mail:sec@afenet.net

*APENAS os candidatos aprovados serão contactados para uma entrevista.

Note que todas as inscrições devem ser enviadas online até ao fecho do expediente às 17h30 (EAT) de sexta-feira, 14 de março de 2025.

Nota: Mais detalhes sobre esta posição podem ser obtidos no nosso site:www.afenet.net